





DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: CONTRIBUTIONS TO INTEGRAL EDUCATION

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

Priscilla Gonçalves de Azevedo (UENF) ¹ , Bianka Pires André (UENF) ² .

Abstract - This paper aims to present dance in the school context, especially in the subject of Physical Education, as part of bodily culture, supported by the National Common Curricular Base (BNCC) - (Brasil, 2018). Physical Education, as a mandatory curricular component, goes beyond traditional sports practices by incorporating dance as content that broadens the understanding of cultural diversity and develops students' motor, cognitive, emotional, and social skills. In this sense, the BNCC recognizes dance as one of the essential contents of Physical Education, along with other bodily practices, emphasizing its importance in valuing bodily culture and the integral formation of students. By associating dance in school, the BNCC points out that this practice contributes to the development of competencies such as the appreciation and respect for cultural diversity, encouraging expression and communication through body movement. Thus, dance has a fundamental formative role that goes beyond leisure and entertainment to become an educational practice, promoting body awareness and inclusion. This research adopts a qualitative methodology, conducted through a bibliographic review of scientific works related to the topic. It is observed that dance can be worked on interdisciplinarily, inserted in the subjects of Physical Education and Arts, allowing diverse approaches and potentially contributing to other subjects. Therefore, the BNCC encourages schools to explore dance in various pedagogical activities, promoting reflections and practices that are not limited to commemorative dates or occasional events. With this, it is expected that schools expand their strategies, recognizing the value of dance throughout the entire teaching-learning process.

Keywords: Dance; Physical Education; Bodily Culture; BNCC; Interdisciplinarity.

Resumo - O presente trabalho visa apresentar a dança no contexto escolar, especialmente na disciplina de Educação Física, como parte da cultura corporal, sustentada pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018). A Educação Física, como componente curricular obrigatório, vai além das práticas esportivas tradicionais, incorporando a dança como um conteúdo que amplia a compreensão da diversidade cultural e desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais dos alunos. Nesse sentido, a BNCC reconhece a dança como um dos conteúdos essenciais da Educação Física, junto com outras práticas corporais, enfatizando sua importância na valorização da cultura corporal e na formação integral dos alunos. Ao associar a dança na escola, a BNCC aponta que esta prática contribui para o desenvolvimento de competências como valorização e respeito a diversidade cultural, incentivando a expressão e a comunicação por meio do movimento corporal. Dessa forma, a dança possui um papel formativo fundamental, que vai além do lazer e do entretenimento para se constituir como prática educativa, promovendo a consciência corporal e a inclusão. Esta pesquisa adota uma metodologia qualitativa, realizada por meio de uma revisão bibliográfica, com trabalhos científicos

¹Doutora e Mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

²Professora do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (PGCL/UENF)

relacionados ao tema. Observa-se que a dança pode ser trabalhada de forma interdisciplinar, inserida nas disciplinas de Educação Física e Artes, o que permite abordagens diversificadas e poderá possibilitar a contribuição com outras disciplinas. Assim, a BNCC incentiva que as escolas explorem a dança nas diversas atividades pedagógicas, promovendo reflexões e práticas que não se limitem a datas comemorativas ou eventos pontuais. Com isso, espera-se que as escolas ampliem suas estratégias, reconhecendo o valor da dança em todo o processo ensino-aprendizagem

Palavras-chave: Dança; Educação Física; Cultura Corporal; BNCC; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

1 Introdução

A Educação Física escolar, por meio do conceito de cultura corporal, para fins didáticos, possui como suporte a seleção, organização, sistematização do conhecimento sobre o movimento humano. Esse conhecimento está estruturado em conteúdos agrupados conforme as temáticas estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), que incluem jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas de aventura.

A BNCC (Brasil, 2018) reconhece a Educação Física dentro da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, reforçando sua relevância na construção do conhecimento e no desenvolvimento integral dos estudantes. Entre as temáticas, a dança se destaca por possibilitar vivências e expressões corporais que vão além do aspecto motor, permitindo aos alunos explorar o corpo como meio de comunicação e identidade cultural.

Diante do tema proposto, o objetivo desse trabalho é apresentar a abordagem da dança na BNCC no Ensino Fundamental, especialmente do 6º ao 9º ano, enfatizando sua importância como elemento da cultura corporal na Educação Física escolar, conforme suas diretrizes. Seus aspectos demonstram a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, promovendo a valorização da dança como uma manifestação cultural e educativa.

A BNCC (Brasil, 2018) desempenha um papel fundamental ao propor que a escola valorize diferentes manifestações culturais e incentive a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural. De acordo com Castellani Filho et al. (1992), a cultura corporal é uma base essencial para a Educação Física, ressaltando a importância de sua valorização na sociedade. A dança, como expressão da cultura corporal, favorece a construção da identidade, a interação social e o reconhecimento da diversidade cultural.

A partir de suas vivências, os alunos poderão se apropriar dessas práticas e a dança na escola permite que eles experimentem diferentes manifestações rítmicas e expressivas, superando a visão fragmentada do corpo humano e socializando o conhecimento aprendido em sala de aula (Ripoli; Souza, 2012). A dança na Educação Física poderá proporcionar oportunidades para que os alunos compreendam a linguagem do movimento, possibilitando o desenvolvimento da sensibilidade artística e da expressão corporal.

Os conteúdos do Ensino Fundamental desempenham um papel essencial ao introduzir o ensino da dança de forma adequada à faixa etária dos estudantes, pautando-se nas interações sociais, na ludicidade e na interdisciplinaridade. É interessante ressaltar que a Educação Física escolar não se limita à prática de atividades físicas, envolvendo a compreensão do corpo como meio de comunicação e expressão. No entanto, a dança ainda não é valorizada como deveria, apesar de estar presente em duas disciplinas: Educação Física e Arte.

Ao permitir que os estudantes explorem e desenvolvam sua expressão corporal e criatividade, a dança utiliza o movimento como um meio de comunicação e expressão de sentimentos e ideias. Isso

valoriza a diversidade cultural, gerando o respeito mútuo entre os estudantes, enriquecendo a compreensão e a apreciação das diversas tradições e estilos de dança que existem ao redor do mundo. A introdução de algumas técnicas e a discussão sobre as influências históricas da dança proporcionam uma compreensão mais profunda de seu contexto cultural e histórico, estimulando a experiência educacional. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018) as experiências corporais permitem aos estudantes construir e apropriarem-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com os outros, possibilitando a contribuição da dança para a aprendizagem, desenvolvimento e socialização.

2 Referencial Teórico

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394 de 1996 (Brasil, 1996) determina que as disciplinas de Educação Física e Artes são componentes curriculares obrigatórios na Educação Básica. No entanto, ainda há debates acerca do espaço que a dança deve ocupar nesse contexto (Gasparelo; Kronbauer; Gomes, 2018).

A Educação Física, enquanto componente curricular, tem o objetivo de integrar o aluno na cultura corporal de movimento, fazendo-o [...] produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (Betti; Zuliani, 2002, p. 75).

Assim, as atividades corporais devem ser valorizadas por meio de experimentações que incentivem um aprendizado dinâmico e significativo, permitindo que os alunos desenvolvam conhecimentos a partir da observação, participação e vivência em coreografias organizadas (Sabino; Lody, 2011).

A dança, embora esteja contemplada nas diretrizes da BNCC (Brasil, 2018) em duas disciplinas - Educação Física e Artes, muitas vezes, sua presença se limita a eventos escolares comemorativos, desconsiderando sua relevância como conteúdo pedagógico obrigatório. Isso resulta em uma abordagem fragmentada e descontextualizada da dança no ambiente escolar (Vieira, 2014). Apesar da dança ser uma forma de expressão e manifestação cultural na sociedade, muitas vezes não é valorizada como deveria, mesmo presente no ambiente escolar.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), a área de Linguagens engloba os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental - Anos Finais, Língua Inglesa. A integração dessas disciplinas visa proporcionar aos alunos experiências diversificadas, ampliando suas habilidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas. Além disso, busca-se um enfoque científico que supere a visão mecanicista do corpo, considerando-o um sistema dinâmico e interligado às emoções e à sociedade. Essa abordagem contribui para uma compreensão mais ampla e humanizada do indivíduo, reconhecendo sua individualidade e complexidade (Vieira, 2014).

Com a BNCC (Brasil, 2018), os conteúdos da Educação Física devem contribuir para a valorização da cultura, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito às diferenças e a promoção do diálogo. Além disso, a cultura corporal de movimento deve ser incentivada, permitindo que os alunos adquiram autonomia na construção de suas percepções sobre ritmo, espaço e tempo.

A dança é considerada uma das formas mais antigas de expressão corporal e também uma das mais belas manifestações da cultura de um povo. Investigar a dança como elemento da cultura corporal é entrar no universo cultural e social dos corpos historicamente constituídos, analisando as relações sociais que estabelece com estas práticas (Ripoli; Souza, 2012, p. 3).

De acordo com Marques et al. (2013), a dança é movimento corporal, o movimento é a ação do corpo e da corporificação, e a corporificação sendo a realização do corpo no mundo, os sentidos e significados que dançar traz ao sujeito só podem ser encontrados na própria vivência dançante.

A dança na Educação Física contribui para a formação de sujeitos mais conscientes e críticos, promovendo valores como respeito, cooperação e inclusão. Ao participar de atividades de dança, os alunos aprendem a valorizar a diversidade cultural, a expressar suas opiniões de forma não verbal e a trabalhar em equipe para alcançar objetivos comuns (Neira, 2018).

Nesse sentido, o conceito de dança gera discussões sobre seu enquadramento dentro das práticas corporais rítmicas. Historicamente, a dança sempre esteve presente nas aulas de Educação Física, sem que isso impeça sua abordagem por outros componentes curriculares. Segundo Myskiw (2015), a posição do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e dos Conselhos Regionais de Educação Física (CREF) encontram resistência entre os profissionais da área que atuam com a dança, especialmente no ambiente escolar. O autor argumenta que a dança não deve ser tratada exclusivamente como lazer, mas deve ser ampliada para outras dimensões, como a social. Nesse sentido, embora valorize a atuação profissional na dança e nas artes, ele defende a necessidade de incluir a dança como parte do trabalho desenvolvido pela Educação Física.

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) adota uma perspectiva multidisciplinar para a dança e seu vínculo com a Educação Física (Myskiw, 2015). Há um destaque sobre a inclusão da dança nas aulas de Educação Física e as raízes históricas na formação educacional brasileira, abrangendo tanto escolas quanto universidades. Dessa forma, a Educação Física não se restringe ao ensino de esportes, ginástica e atividades rítmicas, mas também incorpora valores subjacentes a essas práticas, promovendo reflexões sobre suas finalidades e explorando as possibilidades expressivas do movimento dos estudantes (Souza; Ramalho, 2020).

É fundamental reconhecer a importância da dança tanto na disciplina de Educação Física quanto na Arte, sem que isso se configure como um conflito entre as áreas. A exclusão da dança da Educação Física representaria uma limitação do acesso dos alunos a experiências e conhecimentos essenciais para sua formação.

Além de esporte é exercício físico, é também possibilidade de autoconhecimento, já que com sua prática o indivíduo desenvolve noções de conhecimento corporal, espacialidade, lateralidade e consequente conscientização de suas próprias facilidades e limitações, trazendo espaço para o desenvolvimento da autoestima e expressão criativa (Rodríguez, 2011).

Como forma de expressão cultural, a dança é uma maneira de preservar e transmitir tradições e histórias de um povo. Ao aprender diferentes estilos de dança, o aluno amplia seus conhecimentos sobre diferentes culturas e adquire uma maior compreensão e respeito pela diversidade. A dança contribui para o desenvolvimento integral do aluno, proporcionando benefícios físicos, emocionais, sociais e culturais, desenvolvendo no aluno uma consciência crítica e ativa em relação à sua saúde e qualidade de vida (Brasileiro, 2010).

A BNCC (Brasil, 2018) traz os conteúdos da Educação Física buscando contribuir para a valorização da cultura, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito às diferenças e a promoção do diálogo. Além disso, a cultura corporal de movimento deve ser incentivada, permitindo que os alunos adquiram autonomia na construção de suas percepções sobre ritmo, espaço e tempo.

3 Metodologia

Como estratégia metodológica, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, utilizando-se de uma revisão bibliográfica baseada em trabalhos científicos que dialogam com a temática abordada. De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é um método essencial para os estudos acadêmicos, pois permite ao pesquisador acessar e organizar o conhecimento já consolidado sobre determinado tema. Esse tipo de abordagem fornece embasamento teórico para a investigação, possibilitando a

análise crítica e a comparação entre diferentes perspectivas.

Como destaca Lakatos e Marconi (2003), a revisão bibliográfica é um procedimento fundamental para a formulação de hipóteses e para a compreensão do estado da arte de um campo do conhecimento. A pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida de maneira exclusiva ou combinada com outras abordagens metodológicas.

Segundo Gil (2002, p. 44),[...] embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Isso significa que esse método pode ser a base para investigações teóricas ou servir como suporte para pesquisas empíricas. Para Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica se torna ainda mais relevante quando permite o aprofundamento crítico sobre conceitos essenciais para determinada área do conhecimento, como é o caso da presente investigação sobre a inserção da dança no currículo da Educação Física.

A revisão bibliográfica nesta pesquisa possibilita uma análise abrangente dos referenciais teóricos que discutem a presença da dança na Educação Física escolar, especialmente no contexto da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018). Dessa forma, busca-se compreender como a dança vem sendo abordada nesse documento oficial, identificando seus desafios e possibilidades.

Por meio desse levantamento teórico, é possível estabelecer conexões entre os diferentes estudos, permitindo uma discussão aprofundada sobre o papel da dança no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a valorização do tema dentro do campo da Educação Física, reforçando a necessidade de sua presença sistemática no ambiente escolar.

No documento oficial, a Educação Física é reconhecida como uma das áreas do conhecimento que compõem o currículo escolar, propondo o desenvolvimento da consciência crítica em relação ao corpo, incentivando a prática de atividades físicas e esportivas, o respeito à diversidade e a valorização da cultura corporal. Dessa forma, compreende-se que a dança é uma temática da Educação Física de acordo com a BNCC (Brasil, 2018), inserida na área de linguagens, códigos e suas tecnologias.

Nesse contexto, a dança, bem como as práticas corporais inseridas na Educação Física escolar, ultrapassa a simples execução de movimentos, promovendo reflexões sobre os sentidos e significados das práticas corporais na sociedade contemporânea. Sua presença no currículo escolar possibilita a ampliação das experiências corporais dos estudantes, incentivando a expressividade, a criatividade e o conhecimento sobre diferentes manifestações culturais.

4 Resultados

A dança na Educação Física desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral dos alunos, é uma forma de expressão corporal que proporciona oportunidades únicas de explorar e expressar suas identidades, emoções, ideias e de se comunicar por meio do movimento. Sendo assim, uma das competências da BNCC mostra que “experimentar, desfrutar, apreciar e criar” diferentes práticas corporais, valoriza o “trabalho coletivo e o protagonismo” entre os alunos. Além disso, reconhece “as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos” e concorda que a cultura corporal de movimento possui conexão com a “vida coletiva e individual” (Brasil, 2018, p. 223).

[...] a unidade temática Danças explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem iden-

tificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas (Brasil, 2018, p. 216).

Conforme a BNCC (Brasil, 2018), há um destaque sobre a importância de vivenciar, analisar e criar diferentes manifestações da dança. As habilidades estão organizadas por componentes essenciais, permitindo que os alunos explorem a expressão corporal e a compreensão sobre os elementos estruturantes da dança. Sendo assim, os estudantes são incentivados a reconhecer a relação entre a dança e sua relevância social, valorizando sua diversidade e os significados atribuídos por diferentes grupos culturais.

A BNCC propõe que as habilidades da dança devem estar integradas à exploração do movimento, possibilitando que os alunos compreendam os conceitos de ritmo, espaço e gestos, bem como sua aplicação em diferentes estilos de dança. Essas competências também possibilitam que os estudantes reflitam sobre o significado da dança em diversas culturas e contextos históricos, promovendo uma educação mais inclusiva e abrangente.

Especialmente ao tratar dos anos finais do Ensino Fundamental, nos 6º e 7º anos a BNCC (Brasil, 2018) recomenda a abordagem das danças urbanas no ensino de Educação Física. Esse direcionamento possibilita que os alunos tenham contato com manifestações artístico-culturais de grande impacto social. A proposta incentiva os estudantes a vivenciar, apreciar e reinventar essas danças, contribuindo para a construção da expressão corporal e da compreensão sobre a evolução das danças em função das transformações da sociedade. Além disso, busca ampliar a percepção dos praticantes sobre elementos fundamentais da dança, como ritmo, espaço e gestos, favorecendo a compreensão dessas manifestações como representativas de identidades individuais e coletivas. Também se propõe que os alunos consigam diferenciar as danças urbanas de outras expressões artísticas, promovendo o respeito e a valorização de suas significâncias para diferentes grupos sociais.

A partir do 8º e 9º anos, a BNCC (Brasil, 2018) amplia o repertório das danças ensinadas, incluindo as danças de salão. Os alunos são incentivados a vivenciar e reinterpretar essas práticas dentro do ambiente escolar, trabalhando aspectos como coordenação motora, interação social e comunicação corporal. A abordagem também propõe que os estudantes desenvolvam estratégias para compreender e aprender os elementos que constituem as danças de salão, promovendo autonomia na aprendizagem e ampliando o conhecimento sobre a história e a importância social dessas manifestações artísticas. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de explorar a dança como forma de expressão e linguagem, favorecendo o respeito à diversidade cultural e estimulando o convívio harmonioso entre os praticantes. Como no quadro a seguir:

Quadro 1: Habilidades da dança na Educação Física

Ano	Objeto de conhecimento	Habilidades
6º e 7º anos	Danças urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.

Quadro 1: Habilidades da dança na Educação Física (continuação)

Ano	Objeto de conhecimento	Habilidades
8º e 9º anos	Danças de salão	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.

Fonte: BNCC (Brasil, 2018, p. 232–237).

A análise dos elementos da dança, permite que os alunos desenvolvam uma compreensão mais apurada sobre a execução dos movimentos. Esses componentes são analisados considerando dimensões como tempo (ritmo), dinâmica e fluência dos gestos, favorecendo a distinção dos aspectos essenciais de cada estilo de dança. Essa abordagem pedagógica se fundamenta nos princípios da análise do movimento, como os estabelecidos por Laban (1978), e reforça a importância de estimular os estudantes a experimentarem diferentes formas de expressão corporal, valorizando as manifestações culturais e sociais das danças urbanas.

A BNCC também destaca a relevância do desenvolvimento da percepção corporal no ensino da dança, enfatizando o entendimento do corpo e seus movimentos. Essa abordagem envolve a consciência sobre a postura, o alinhamento corporal e a biomecânica dos gestos, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades físicas como força, flexibilidade e coordenação sem exceder seus limites fisiológicos (Haas, 2011). A dança é frequentemente apresentada como uma atividade que promove o desenvolvimento de aspectos físicos, cognitivos, emocionais e culturais dos alunos. Sua interação com outras disciplinas, conforme proposto pela BNCC, possibilita a compreensão das múltiplas dimensões do movimento humano, favorecendo uma formação mais abrangente e alinhada às exigências contemporâneas da educação.

A inclusão da dança na BNCC reforça sua importância como uma prática corporal fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos físicos, emocionais e sociais. A dança auxilia na coordenação motora, no equilíbrio, na flexibilidade e na consciência corporal, assim como na manifestação de sentimentos e emoções por meio do corpo, estimulando a interação entre os alunos, promovendo o trabalho em grupo e o respeito às diferenças.

A abordagem da dança na Educação Física possibilita um olhar mais amplo sobre a diversidade cultural do Brasil e do mundo, permitindo que os estudantes conheçam e valorizem as diferentes manifestações artísticas e tradicionais. Dessa forma, a dança desempenha um papel essencial na construção da identidade cultural e na formação de cidadãos mais sensíveis e respeitosos à pluralidade existente na sociedade.

CONCLUSÃO

A dança, enquanto prática corporal, vai além do aspecto motor e se configura como uma manifestação cultural e expressiva que contribui para o desenvolvimento integral dos alunos. No entanto, observa-se que, apesar de sua presença nas diretrizes curriculares, sua abordagem ainda ocorre de

maneira limitada e, em muitos casos, fragmentada, restringindo-se a eventos escolares e não sendo plenamente explorada como conteúdo pedagógico sistematizado.

Diante disso, torna-se essencial que as instituições de ensino ampliem o espaço da dança nas aulas de Educação Física, promovendo atividades que possibilitem aos alunos vivenciar diferentes estilos e manifestações da dança. A BNCC propõe que a dança seja trabalhada de forma integrada, estimulando a criatividade, a expressão corporal, a sensibilidade artística e a valorização da diversidade cultural. Assim, é possível proporcionar um ensino mais dinâmico e significativo, que atenda às necessidades dos estudantes e amplie seu repertório cultural.

A interdisciplinaridade entre a Educação Física e outras disciplinas, como Arte, poderá contribuir para uma abordagem mais ampla e contextualizada da dança, permitindo que os alunos compreendam suas múltiplas facetas, desde sua história até sua influência na sociedade contemporânea. Para isso, é fundamental que os professores tenham acesso a uma formação adequada e disponham de materiais e espaços apropriados para o ensino da dança, garantindo uma prática pedagógica eficiente.

Nesse sentido, a dança ocupa um lugar de destaque na BNCC como prática corporal e manifestação artística, oferecendo múltiplas possibilidades de aprendizado e desenvolvimento. Para que sua inserção na Educação Física seja de fato positiva, é necessário que haja um compromisso das escolas, gestores e educadores na ampliação de seu ensino, possibilitando aos estudantes uma formação mais completa e significativa.

Há, nesse sentido, o entendimento sobre a relevância da Dança enquanto elemento social e cultural, além de uma prática corporal, que possui símbolos e significados. Ao promover a expressão corporal, a criatividade, o senso de ritmo e a consciência corporal, a dança poderá desenvolver habilidades e competências importantes para a saúde física, o desenvolvimento socioemocional e cognitivo dos alunos.

Nessa perspectiva, a valorização da dança na Educação Física representa um avanço na educação corporal, o reconhecimento da cultura, da diversidade e da identidade dos alunos, constituindo uma ferramenta significativa para o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos, promovendo um aprendizado mais inclusivo e democrático.

REFERÊNCIAS

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2002. Acesso em: 12 jun. 2023. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 1996. Redação de 2017. Acesso em: 12 nov. 2023. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf.

BRASILEIRO, L. T. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. **Pro-Posições**, Campinas, v. 21, n. 3, p. 135–153, 2010. N. sequencial 63. Acesso em: 2 abr. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/Ch9QvNkbYvw5xNKZF9RdkPw/?format=pdf&lang=pt>.

CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coletivo de Autores.

GASPARELO, A. C.; KRONBAUER, G. A.; GOMES, D. Arte e educação física: o caso da dança na escola. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 10, p. 30–49, 2018. Acesso em: 10 dez. 2023. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2580>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAAS, J. G. **Anatomia da dança**. Barueri, SP: Manole, 2011. Tradução de Paulo Laino Cândido.

LABAN, R. **O domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. d. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, D. A. P.; SURDI, A. C.; GRUNENVALDT, J. T.; KUNZ, E. Dança e expressividade: uma aproximação com a fenomenologia. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 243–263, 2013. Acesso em: 30 out. 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/26494/24405>.

MYSKIW, M. **Sobre a dança na Base Curricular Comum (BNCC) da Educação Física Escolar: contribuições de Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. [S. l.: s. n.], 2015. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Dez. 2015. Acesso em: 22 nov. 2023. Disponível em: https://public.cbce.org.br/arquivos/repositorio/GTTS_DANCA_TEMA_EF_BASES_CURRICULARES_13_12_2015%20A.pdf.

NEIRA, M. G. O currículo cultural da educação física: pressupostos, princípios e orientações didáticas. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 4–28, 2018. Acesso em: 28 out. 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/27374/25065>.

RIPOLI, E. A. B.; SOUZA, V. d. F. M. d. A dança como conteúdo da cultura corporal: uma experiência introdutória em uma escola pública. *In: O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense*. Paraná: Governo do Estado do Paraná, 2012. A referência original continha URL local (file:///...). Recomenda-se substituir por uma URL pública. Acesso em: 1 nov. 2024.

RODRÍGUEZ, R. M. Uniendo arte y ciencia a través de la danza-movimiento terapia. **Danzararte: Revista del Conservatorio Superior de Danza de Málaga**, n. 7, p. 4–11, 2011. Acesso em: 3 nov. 2024. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3675957>.

SABINO, J.; LODY, R. **Danças de matriz africana: antropologia do movimento**. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

SOUZA, O. T. d.; RAMALHO, C. Base Nacional Comum Curricular e os exergames: o que licenciandos de educação física falam sobre a sua aplicabilidade. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 9, n. 14, p. 54–67, 2020. Publicado em: 18 jun. 2020. Acesso em: 3 nov. 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/2784>.

VIEIRA, M. d. S. A dança na arte e na educação física: diálogos possíveis. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 7, n. 13, p. 177–188, 2014. Acesso em: 20 maio 2024. Disponível em: <https://ufs.emnuvens.com.br/revtee/article/view/3266>.